ANO 11.º LISBOA — SABADO, 26 DE SETEMBRO DE 1931 N.º 3198

# Diario de Lisbôa

Numero avulso: 30 CENTAVOS
Administrador e editor:
MANZONI DE SEQUEIRA
ADMINISTRAÇÃO — Rua da Rosa, 57, 2.º
Endereço Telegrafico: DIBOA

DIRECTOR
JOAQUIM MANSO

Propriedade da RENASCENÇA GRAFICA
Redacção, composição e impressão
RUA LUZ SORIANO, 48
TELEFONES — 2 0271, 2 0272 e 2 0273
Endereço telegrafico: DIBOA

ESTE NUMERO FOI VISADO PELA COMISSÃO DE CENSURA

NESTE momento, Lisboa inteira come uvas, com um apetite que abona a nossa compreensão das verdades elementares.

Dantes, um cacho tinha o encanto dos seus bagos sumarentos pretos ou brancos, dourados ou vermelhos, mas não provocava reflexões, na hora amena da sobremesa.

Agora o caso é diferente, visto que a ciencia, a medicina, o fomento agricola, a moda e a crise dos viveres se puzeram de acordo para nos dizer:

— Come uvas que assim prestas um grande serviço ao país e aumentas o numero das tuas vitaminias.

A manducação vulgar tornou-se quasi ritual. Em casa dum amigo nosso, que é um uvófilo convicto, assistimos a este dialogo, entre pai e filha:

— Oh papá, li hoje no jornal que as uvas fazem bem á pele e ao sangue. Que porção devo eu comer, por dia?

— Enquanto o nosso medico não disser o contrario, recomendo-te um quilo!

— Mas eu — parece-me — gozo de perfeita saude e tenho uma côr de rosto que as minhas amigas declaram excelente. Talvez ficasse bem com metade.

— Antes prevenir que remediar: dormes melhor e ajudas a agricultura nacional a vencer a crise que atravessa.

— É extraordinario como as cousas simples são complicadas: nunca imaginei que a felicidade da lavoura dependesse do meu paladar. No tempo da avó era o contrario.

— Não digo que não, mas vivemos numa época em que não ha actos indiferentes, sendo necessario, portanto, que cada um de nós mastigue tanto com a bôca como com o pensamento.

E não ha mãos a medir: consomem-se cabazes e cabazes de uvas que, no dizer dum medico distinto, são uma nota de côr, no começo deste outono que perdeu a libra ouro e o seu fulgor solar.

* * *

COM 95 anos, faleceu em Braga monsenhor Airosa, director do Colegio da Regeneração. Passou a sua longa vida a fazer o bem. O seu testamento é ainda um grande exemplo. Quem se não inclinará perante o tumulo do venerando sacerdote? Pertenceu ao numero raríssimo dos homens que, com o coração posto em Deus, se dedicam ao bem do proximo, sem esperar aplausos ou elogios. Dizem-nos que morreu serenamente, desprendendo-se do mundo numa abalada suave. Assim devia ser: a sua bondade era tão grande que a propria dôr não se atreveu a ser cruel.

* * *

DE vez em quando, recebemos uma ou outra carta anonima que nos traz noticias de qualquer dos sectores em que os pensadores solitarios distilam os seus venenos ou seleccionam as suas injurias. A que hoje nos veio parar ás mãos foi escrita por alguem que nos atribui uma intenção que não tivemos, fundando-se em palavras que não escrevemos. Isto não o impede de ser engraçado, caluniando só pelo prazer de mostrar que, com um capuz na cabeça, é capaz de cometer enormidades.

# EM GENEBRA

GENEBRA, setembro. — A Sociedade das Nações voltou áquelas horas de febre e de exaltação doutros tempos.

O discurso de Sir Arthur Salter, anunciando a noticia da politica financeira da Gran-Bretanha, foi, sem duvida, um dos acontecimentos mais sensacionais de que se recorda a S. D. N. Espectaculo inolvidavel — a figura do delegado inglês, com a cabeça baixa, os traços contraídos e a voz trémula, explicando ao mundo inteiro as razões do seu Govêrno. Apesar da noticia já ser conhecida de todos, a surpreza foi geral, como se a compreensão viesse apenas naquele momento. Dir-se-ia que um abalo profundo acabava de agitar o mundo inteiro, tão grande era o poder e prestigio da libra esterlina.

A renuncia da Inglaterra ao padrão-ouro fez esquecer, durante 24 horas, os acontecimentos do Oriente. Os chineses, atacados e vencidos, pela fôrça brutal do Japão, fôram completamente esquecidos, provando que as vidas humanas, pouco ou nada contam, perante os conflitos financeiros e economicos que estão ameaçando a civilização ocidental.

Uma reunião, organizada por alguns jornalistas e estudantes chineses, veio chamar-nos á realidade. Aquilo que os diplomatas não podem dizer á mesa do Conselho disseram-no eles, em voz alta, sem receio de desmentido, e com uma convicção e entusiasmo, nas palavras e nos gestos, que a tão apregoada serenidade oriental nos pareceu uma pura invenção da nossa ignorancia.

Contrariando a opinião japonesa que fez espalhar a noticia de que o conflito da Mandchuria não passava dum incidente local, os jornalistas chineses explicam-nos que se trata dum projecto de conquista que vem sendo premeditado e preparado desde longa data. E a proposito, citam a frase dum antigo ministro japonês:

«Se o Japão quizesse dominar o mundo, seria preciso conquistar a China, e para conquistá-la, teria de se apoderar primeiro da Mandchuria e da Mongolia».

Para realizar a sua ambição, os japoneses têm-se servido de todos os meios. Durante a Grande Guerra, quando a atenção das grandes potencias se não podia voltar para o Oriente, eles forçaram o Govêrno chinês a aceitar varios tratados e, quando o arrendamento das suas concessões na Mandchuria terminava, recusaram-se a entregá-las. Agora, aproveitando o momento da crise europeia, e os desastres provocados pelas inundações na propria China, os japoneses pretendem realizar os seus sonhos de conquista.

Depois de ter ouvido os jornalistas chineses, no seu rosario de queixas e de amarguras, melhor se podem compreender as sessões do Conselho da S. D. N. Servindo-se do artigo XI do Pacto, a China apelou para a S. D. N., para a sua protecção e prestigio. O delegado chinês limita-se a ler os telegramas do seu Govêrno, dando conta dos acontecimentos que colocam o seu país ao abrigo de qualquer suspeita. E pede ao Conselho que se pronuncie imediatamente, porque a situação é grave e cada minuto que passa contribui para aumentar a sua gravidade. A China deseja que as tropas japonesas retirem para os lugares que ocupavam antes e que seja aberta pela S. D. N. um inquerito.

O delegado do Japão, falando ora em francês, ora em inglês, acentuando talvez propositadamente a dificuldade de exprimir-se em qualquer destas linguas, não consegue defender o seu país, ou melhor, não chega a convencer-nos da razão que assistiu ao Govêrno de Toquio para exercer tais violencias.

E' um verdadeiro duelo que se trava entre o dr. Sze, embaixador da China em Londres, e o sr. Yoshizawa, embaixador do Japão em Paris. A tactica japonesa obedece a um unico fim: ganhar tempo, para colocar o mundo inteiro diante dum facto consumado. Enquanto o delegado chinês mostra a sua confiança na S. D. N., o sr. Yoshizawa parece querer contestar a competencia do Conselho, mostrando que o seu Govêrno deseja tratar directamente com o Govêrno da China. A isso se opõe o dr. Sze, afirmando que qualquer conversa entre os dois Govêrnos é completamente impossivel, enquanto as tropas japonesas não abandonarem as posições conquistadas.

Faltam á mesa do Conselho as três grandes figuras que tanto prestigio deram á S. D. N., Briand, Streseman e Chamberlain. E' Lord Cecil que fala em nome da Gran-Bretanha. O homem que tanto tambem tem trabalhado para engrandecer a S. D. N., não podia deixar de apelar para os sentimentos de dedicação que os dois paises do Oriente têm manifestado pelo organismo de Genebra. Lord Cecil entende que o Conselho deve agir imediatamente, dada a gravidade da questão, e aconselha que se proceda como no passado, quando doutros conflitos entre dois paises membros da S. D. N. Ficou resolvido que se mandariam telegramas aos dois Govêrnos da China e do Japão, pedindo-lhes que se abstenham de qualquer acto susceptivel de agravar a situação ou de impedir que o conflito se resolva pacificamente.

E' necessaria uma outra reunião do Conselho para se resolver a maneira de obter a retirada das tropas japonesas do territorio chinês. Mas essa reunião depende das informações que o sr. Yoshizawa receba do seu Govêrno e este continua no seu propositado mutismo.

O que vai fazer o Japão? Eis a pregunta que está em todas as bôcas e que se ouve por aqui, a cada instante. Além do Pacto da S. D. N., os dois paises orientais assinaram o Pacto Kellog e o Pacto relativo aos principios e á politica da China. O Govêrno de Toquio, se desprezar os indicações do Conselho da S. D. N., falta ao cumprimento de três tratados internacionais. Sem que o optimismo seja grande, ha quem suponha que o Imperio do Sol Nascente não pretende alienar por completo as simpatias do mundo inteiro. Em todo o caso, e seja qual fôr a solução do conflito, os acontecimentos provam-nos que as complicações internacionais podem surgir no Oriente e quando menos se espera.

IRENE DE VASCONCELOS

O *DIARIO de Noticias* abriu uma campanha contra o analfabetismo. Nada mais oportuno, nem mais patriotico.

A seu favor têm-se manifestado pessoas de varias classes, mas todas acordes em animar e secundar o nosso colega. Como, porém, nós somos um país em que as segundas intenções estão por detrás das primeiras, á espreita, não falta quem indague:

— Que tem em vista o *Diario de Noticias?*

No entender destes, ninguem póde combater o analfabetismo, sem agitar ao mesmo tempo qualquer plano tenebroso.

É ou não é verdade que existe em Portugal uma altissima percentagem de analfabetos?

A resposta tem que ser afirmativa e, portanto, justificativa de tudo quanto se empreenda no sentido de a reduzir ao minimo. As interpretações tendenciosas padecem.... de excesso de febre. Cumpre um dever quem trabalhar para que a instrução se difunda. Não se trata de atribuir exclusivamente a A ou B o velho desleixo em resolver um problema tão urgente, mas sim de incitar ao cumprimento do dever quantos até hoje o descuraram. Isto e só isto.

E não venham, com pés de lã, os inimigos da escola, com a celebre e rançosa pregunta:

— Não vale muito mais a ignorancia tranquila do homem dos campos que a inquietação frenetica do homem das cidades?

A instrução popular não se propõe espalhar, com o alfabeto, a ciencia da felicidade. O seu intuito é este — dar aos humildes o primeiro instrumento de toda a cultura, habilitando-os para uma melhor compreensão da vida e das suas possilidades — em acção e pensamento.

Parecendo que não, dentro destes limites ha pano para mangas e terreno para largas conquistas.

* * *

NA Bolsa de Mercadorias, cujo funcionamento continua dando os melhores resultados, tem-se efectuado ultimamente importantes reuniões para troca de impressões entre compradores e vendedores de mercadorias sôbre o estabelecimento das bases para regular as operações da Bolsa.

* * *

O GRANDE acontecimento de ontem foi a entrevista que o sr. general Vicente de Freitas concedeu a *O Seculo*. Lida e comentada diferentemente, a sobor das varias correntes, pode-se afirmar que despertou as curiosidades adormecidas.

* * *

O TENENTE coronel Carvalho Teixeira publicou uma brochura de muito merecimento, como subsidio para a historia da Ditadura em Portugal. Intitula-se "O Estado e os Caminhos de Ferro„ e abrange o periodo durante o qual geriu a pasta do Comercio.

* * *

REAPARECE, na segunda-feira, o nosso prezado colega "Republica„.

# Pelos teatros

## Teatro de Pardelhas

*Realiza-se amanhã, com a maior solenidade, porque se trata para todo o concelho da Murtosa de um verdadeiro acontecimento festivo, a inauguração de um bonito teatro, Teatro Club de Pardelhas, cuja construção foi levada a cabo pelo Centro Liberal Recreativo. Este espectaculo ficará gravado com uma bela manifestação de Arte, por isso que ela se vai realizar pela companhia Berta de Bivar-Alves da Cunha e com a representação da celebre peça «Duas Causas». Antes da récita falarão varios oradores, figuras representativas do meio social naquele concelho. E' organizador deste espectaculo o actor Joaquim Miranda.*

## Trindade e Avenida

*Terminam amanhã as suas temporadas de verão os teatros Trindade e Avenida, o primeiro com a ultima representação da comedia-farsa «Perola da China», que sai de cena em pleno exito, e o segundo com a aplaudida revista de grande espectaculo, «Ai-ló!», com a qual se despede a actual companhia Eva Stachino, depois de uma exibição brilhante, tendo feito um cartaz de três meses seguidos.*

## Um casal de artistas

*A grande companhia Maria das Neves, de que faz parte Carlos Leal, com o concurso da actriz Maria Matos, tem no seu valioso elenco um casal de artistas—Josefina Silva e Antonio Silva—que pelo seu valor constituem um dos melhores elementos do nosso teatro musicado. O seu novo numero na revista «Viva o Jazz!»—«Uma lição de automobilismo»—provoca todas as noites as maiores gargalhadas do publico.*

## As ultimas da "Cigarra"

*No Variedades, a companhia de revistas que tem, como primeiros elementos femininos, as figuras prestigiosas de Luisa Satanela e Beatriz Costa, está apresentando em ultimas representações a popular revista «O Canto da Cigarra», devendo iniciar-se em breve os preparativos para a estreia da nova peça, montada com toda a propriedade.*

## Atrás do reposteiro

A companhia José Climaco vai terminar a sua temporada em Porto Alegre, fazendo, antes de embarcar para Lisboa, uma «tournée» por Santos, Baía e Pernambuco, onde termina.

— Os principais cenarios da revista «Vamos ao Viral», que vai entrar em ensaios no Avenida, para a época de inverno, estão sendo pintados pelo cenografo Baltazar Rodrigues.

— Por determinação do seu medico assistente segue, no «Sud-express», de amanhã, para a Suiça, o actor Leopoldo Froes.

— A peça de inauguração da época de inverno do Trindade, no dia 3 de outubro, pela companhia Lucilia Simões, com a colaboração de Chaby Pinheiro, Jesuina de Chaby e Nascimento Fernandes, original de Jacques Deval, tradução de Acurcio Pereira, intitula-se «Arlette».

— No dia 3 do corrente estava trabalhando em Bombaim o artista português Silva Sanches, que dali seguirá para Macau e, depois, America do Norte.

— Chegou a Lisboa o empresario do Politeama, sr. Luís Pereira.

— Pela Inspecção Geral dos Espectaculos foram reconhecidos como agentes artisticos os srs. Humberto Chaves e Fernando Silva, que adoptaram a firma «Portugal Agencia Castelo Branco & Silva».

—Amanhã ha «matinée» infantil no teatro Capitolio, com a aplaudida farsa-revista «Cine-Sonoro».

—Por não ter chegado a tempo, só hoje se estreia no Capitolio (Terraço) a interessante bailarina norte-americana Elisabeth Gleason.

—Após uma larga digressão artistica pelas Africas Oriental e do Sul regressou a Lisboa a gentil actriz Aida Ultz, que em breve reaparecerá num dos teatros de Lisboa.

—E' devido ao pincel de Mergulhão o telão que representa as caravelas no alto mar, que na fantasia «Viva Portugal!», que continua em cena no Coliseu, tem causado a mais profunda admiração.

—No Pavilhão Português está alcançando um notavel exito a bailarina e coupletista Carmen Diadema.

**Gaio d'Ouro**
— HOJE E TODAS AS NOITES —
Estreia neste salão das gentis artistas
**SOTO SISTERS**

Antigo Alhambra
Parque Mayer

CARTA DE PARIS

# Reliquias e fulgurações da Exposição Colonial

**PARIS**, setembro—Estas fugidias linhas escritas durante uma curta estada em Paris registam algumas delicias espirituais que uma sensibilidade culta não pode dispensar, quando passa pela Cidade luminosa a que estão ligados os factos mais grandiosos da historia.

Ha reliquias, junto ás quais o espirito não pode deixar de se curvar em extasi adorativo, onde a vida material se oblitera para dar lugar a uma subconsciencia hiperestesiada e feliz, vivendo na antecamara da hipnose. E Paris oferece-as ao estrangeiro com exuberante munificencia, os Invalidos, o Louvre, o Arco do Triunfo na Place de l'Etoile, Versailles...

E, mais uma vez, passamos pelos Invalidos, revendo e rememorando a historia da grande democracia francesa, por entre os seus quadros, os seus trofeus, os seus pendões, galhardetes e bandeiras esfarrapadas em homericas arremetidas, manchadas de sangue que o decorrer dos seculos não obliterou, deixando, assim em cada uma delas estampadas cruciantes agonias, que anteviram em estado subliminal o além tumulo. Em aquisições recentes, o museu de l'Armée oferece-nos as aguarelas do mestre François Flameng, reconstituição tragica dos episodios da Grande Guerra, cheia de movimento e vida. Uma bandeira de regimento nos atrai, entre outras arrancadas no fragor ta metralha aos exercitos prussianos.

Lê-se na inscrição apensa: achada em 1920 sob o cadaver dum soldado alemão. Meia esfarrapada, meia desfeita, empastada de sangue que deforma as aguias prussianas, dando-lhes o aspecto de abutres pairando em macabros cemiterios zoroastrianos. Um soldado alemão! Qualquer desditoso Fritz, juvenil e enamorado que, no amago de certa floresta, mordeu, no supremo estertor, o pó da França invadida!

E, na romaria espiritual, passamos á cripta da igreja dos Invalidos, onde repousam os restos do grande Corso. Napolcão I dorme o ultimo sono num sarcófago de granito rubro de linhas sóbrias, assente sobre uma base de granito verde, que se admira, sucumbido, aniquilado, duma galeria circular sobrepujante. Esta simplicidade de linhas, sem ornamentos complicados, que empolga e domina e que a grande Republica irmã cultiva nos seus momentos e relicarios de eleição, tem uma repercussão na campa rasa do soldado desconhecido, sob o Arco do Triunfo na praça de l'Etoile, velada pela flama perene qoe arde ao pé. Está aí o genio latino imperecivel; aí está o espirito da latinidade, cujas maiores fulgurações se encarnam e se sublimam na grande Republica que se chama a França.

O tumulo de Napoleão é visitado diariamente por uma teoria interminavel de admiradores. O velho e o novo mundo por aí passam. Desfila por aí a mocidade das escolas congreganistas ou laicas, da França de hoje, da França de amanhã, da França eterna, em mistico recolhimento, perante o semi-deus da historia contemporanea.

Como acima dizemos, não vimos fazendo uma descrição aos turistas que em qualquer guia apropriado podem achar preciosos esclarecimentos. Reproduzimos impressões objectivas, resumidas, parciais, instantaneas, colhidas pelo nosso espirito, em momentos inesqueciveis e que, repetidas, nunca fatigam.

Passam-se dias assim, arredados e esquecidos do materialismo da vida.

Os Invalidos têm o seu epilogo de arte e de grandiosidade em Versailles, o museu em que a nossa imaterialidade se sente arrebatada pela interminavel serie de quadros da epopeia napoleonica, voando, pairando sobre os seus pendões de vitoria.

Outras telas da historia medieval, outras estatuas nas vastas e majestosas salas, que percorremos inebriados.

Citaremos duas, onde mais nos detemos: a da batalha das Piramides e a do casamento de Napoleão com a princesa austriaca, Maria Luisa. Aqui desejo de hereditariedade; ali a preocupação do mando. Aqui a esperança dum sucessor, o futuro rei de Roma, ali a frase hipnotisante «franceses, do alto dessas piramides, quarenta seculos vos contemplam», que fazem crispar ao lado, nos copos da espada, as mãos de Junot, cavalgando um soberbo corcel.

Junot, que, pela primeira vez, nos faz entristecer em França...

A. DE SPINOLA

**Hoje e amanhã**
Sensacional acontecimento
**Ultimas noites**
da celebrada Revista do
**AVENIDA**
o maior dos triunfos e dos exitos
**Ai-Ló!**
Camarotes, 15$00; Cadeiras, 3$00 e 6$00; Geral, 1$50

COLÉGIO INSTITUTO MODERNO (Ambos os sexos)
INSTRUÇÃO PRIMARIA, SECUNDÁRIA E COMERCIAL — EXAMES DE ADMISSÃO ÁS FACULDADES — EXCELENTES INSTALAÇÕES — PERFEITOS MÉTODOS DE ENSINO — APROVEITAMENTO SÉGURO :—: :—: SEMPRE APROVAÇÕES NOS EXAMES OFICIAIS :—: :—:
**REABERTURA EM 7 DE OUTUBRO**
**SÉDE — Rua Presidente Arriaga 112**

**COLEGIO VASCO DA GAMA**
Arroios LISBOA Telef. N. 2145
**Admitem-se alunos para:**
Classe infantil, Instrução Primaria, Curso completo dos Liceus, Cursos Comercial, Agricola e de Admissão ás Faculdades
**As aulas reabrem em 8 de Outubro**

**Café Chave d'Ouro, L.da**
ROCIO
Neste estabelecimento, o café e o chá são feitos com a purissima Agua do Luzo

# A pesca

## Uma classe em crise

Compõe-se de 43 vapores a frota que dia a dia lança nos mercados do país o peixe do alto que consumimos.

17 unidades são pertença da Companhia Portuguesa de Pesca, e as restantes 26 estão divididas por 14 pequenas empresas.

Não nos ocuparemos, aqui, em especial, da situação da Companhia, pois embora tenha sido atingida pela crise, como é natural, possui elementos especiais de defesa, devido á sua organização que lhe permite manter-se o que deve constituir exemplo para os armadores.

Ocupo-me especialmente, das pequenas empresas cuja situação constitue um urgente motivo para séria meditação.

Agrupamento numeroso cujo valôr economico principiamos por encarecer, dispõe de um capital de 20 mil contos, aproximadamente, e acarretou para os cofres do estado e para os da Camara Municipal, no ano de 1929, 3.300 contos e no de 1930 2.800.

Mas não está sómente nestas cifras o seu importante valor, vai muito mais além, estendendo-se até ao campo social, pois no momento que passa, dar trabalho representa velar pela ordem, eliminando motivos de perturbação.

As empresas de pesca para que chamamos as atenções dos poderes publicos e dos leitores, empregam no seu serviço, entre pessoal de bordo e de terra, para, cima de 1.500 homens, mil e quinhentas familias, que têm a garantia do seu pão nesses pequenos barcos, sempre lutando com o mar e com a sorte nem sempre fagueira.

Sucede ás vezes ter sido a faina gigantesca, lançadas as rêdes aqui, são levantadas vasias, lançadas de novo, acolá, mais longe, e outra vez levantadas, voltam ainda vasias; nova rota nova tentativa, por fim acertou o mestre, e toca então, já ha peixe, a tratá-lo, gelando-o, metendo-o nos porões.

O peixe... que depois a lota recebe e onde a venda se faz, sem que, presentimente, as receitas cobram as despesas colossais que o armador tem de suportar.

Como valor economico não nos poderemos esquecer, ainda, que a media de despesa em redes, carvão, oleos e gêlo, desses pequenos vapores regula por 480 contos, anuais por unidade, quantia esta que multiplicada pelo numero de vapores em laboração resulta 12.500 contos. Só os ignorantes não reconhecerão o valor que representa, para o comercio em geral, a cifra indicada, a que há a adicionar o dispendio em seguros e conservação.

Os numeros com que trabalhamos são eloquentes, patenteiam bem o valor economico que representa a classe dos armadores, e por consequencia os prejuizos gravissimos que adviriam do seu desaparecimento.

Mas outros numeros ha, eloquentes tambem, que fazem pensar, porque em vez de claros, são escuros, da côr do mar e do ceu, que faz fugir os marinheiros para os portos de arribada.

Esses numeros catastroficos, são estes: durante o ano de 1931 rendeu o pescado em igual periodo de tempo menos 6.800 contos que no ano findo de 1930!...

Numeros negros que patenteiam bem o estado de angustia que reina entre os armadores, grupo de homens audazes, capitães em terra, orientando a rota dos seus vapores que andam por longe moirejando em busca de melhor sorte.

Sobre as empresas de pesca pesam impostos que montam a aproximadamente 18 por cento das suas receitas brutas, outros encargos não menos importantes mas esses de origem outra, pecados velhos a confessar e a remediar.

A. OLIVEIRA MARTINS

# DE LUTO

**Eduardo José Guerreiro dos Santos**
**Missa do 30.º dia**

Sufragando a sua alma, a sua desolada viuva manda rezar uma missa, na proxima segunda-feira, 28, pelas 12 horas, na igreja dos Martires, agradecendo antecipadamente a todas as pessoas que se dignarem assistir a este piedoso acto.

# Do Japão

## A obsessão da espionagem

TOQUIO, setembro. — Os japoneses distinguiram-se sempre pelo grande receio que têm da espionagem. Depois duma calma passageira, a detenção dos aviadores americanos Herndon e Pangborn tornou a despertar no Japão uma verdadeira loucura de espionagem.

Pelo facto de esses aviadores não sómente terem voado sôbre fortalezas militares, mas tambem de terem tirado fotografias dos seus aparelhos, vêem os japoneses uma clara prova de espionagem, e as multas aplicadas aos dois aviadores não chegaram nem de longe para tranquilizar a opinião publica japonesa.

«Os dois aviadores americanos vieram ao Japão com o plano formado de fotografar fortificações», escreve o jornal «Nippon», de Toquio. «E' tão claro como a agua e pode afirmar-se com toda a segurança que são espiões». O mesmo jornal adverte os japoneses de que ha centos de espiões da mesma natureza entre os estrangeiros, e ataca duma maneira violenta a Embaixada da America, acusando-a de fazer espionagem a favor do seu país. Os jovens oficiais adidos á mesma, que mudam constantemente, são enviados ao Japão com o pretexto de estudar o idioma e não são senão espiões, aos olhos do jornal citado.

Tambem o jornal «Maiyu Shimbu» considera a Herndon e Pangborn como espiões, que com toda a especie de desculpas e satisfações, voaram sôbre as zonas militares sómente por espionagem. Este jornal diz até mais. Afirma que os 10.000 estrangeiros, especialmente os 4.000 americanos que vivem em Toquio e arredores, são todos, sem excepções, espiões, que vieram ao Japão com os mais variados pretextos.

E' certo que os mais importantes jornais japoneses como o «Osaka Mainichi», «Tokio Nichi Nichi» e «Asahi» informaram com toda a imparcialidade sôbre o caso Panghorn-Herndon, e não qualificaram os aviadores de espiões, mas não puderam evitar com a sua neutralidade que a policia japonesa, desde que sucedeu o incidente, trate com muito pouca afabilidade os estrangeiros.

Os metodos que sempre empregou a policia japonesa com os estrangeiros assumiram ultimamente aspectos extremamente desagradaveis. A' sua chegada ao Japão, não sómente são submetidos a largos interrogatorios, mas são depois constantemente vigiados pela policia secreta, a qual procura subornar os criados do estrangeiro para obterem deles informações que possam, ser prejudiciais, chegando até a violar o segredo das cartas, abrindo toda a correspondencia que vem para o estrangeiro. — (United Press).

**Nova Pensão Camões**
**Praça Luiz de Camões, 22, 4.º**
Telefone 22943

**AGUAS DE S. VICENTE**
BACIA HIDROGRAFICA DE ENTRE-OS-RIOS
**DOURO**
O GRANDE HOTEL DE S. VICENTE
**Nova gerencia de**
**TIAGO CAMBRA**

**Quer a sorte grande?**
**Habilite-se na tabacaria MADRID**
**Rua do Mundo, 115**

## Companhia dos Caminhos de Ferro Portugueses

**HORARIO DOS COMBOIOS**

*4.º Aditamento ao Cartaz-horario D. 213-2*

**Linha de Leste**

Os comboios n.os 23 e 26 que, conforme o 2.º Aditamente ao Cartaz-horario D. 213-2, deviam circular, entre Lisboa e Entroncamento, apenas até ao dia 15 de Setembro proximo, continuam em circulação até aviso em contrario.

Lisboa, 7 de Setembro de 1931.

O Engenheiro sub-director, Lima Henriques.

## MISERICORDIA DE LISBOA

# Numeros premiados

## na lotaria de hoje

**6319 .... 400.000$00**

| | |
|---|---|
| 7603 | 40 000$00 |
| 8472 | 10.000$00 |
| 6318 | 1.660$00 |
| 6320 | 1.660$00 |

### Premiados com 2.000$00

377 627 968 1201 1236 2681 3350
3026 5773 5954

### Premiados com 1.000$00

75 1060 1372 1536 1685 1708 2431
2729 3402 3427 4069 4708 5872 6455
6367 8042 8491 8871 8999 9676

### Premiados com 500$00

315 321 576 659 1022 1383 1758
1885 2379 2758 3146 3244 4033 4545
4992 5203 5316 6057 6365 6540 7452
7955 8061 8093 8313 8372 8812 8983
8984 9474

### Premiados com 320$00

DEZENA

33

CENTENA

107 113 129 154 159 194 203 229 276
320 364 387 424 479 493 509 517 521
532 547 598 619 686 712 736 795 903
955 987

MIL

1007 1085 1112 1159 1247 1499 1500
1519 1527 1554 1573 1599 1631 1652
1689 1704 1708 1736 1765 1780 1811
1938 1939 1958 1962 1978

DOIS MIL

2045 2047 2049 2055 2071 2073 2148
2169 2210 2249 2282 2326 2409 2502
2504 2525 2575 2599 2663 2736 2785
2797 2881 2885 2892 2933 2954 2995

TREZ MIL

3016 3039 3072 3105 3131 3179 3188
3220 3224 3232 3308 3349 3401 3438
3446 3466 3518 3529 3542 3546 3600
3625 3654 3687 3744 3814 3816 3841
3882 3937 3982 3996

QUATRO MIL

4012 4014 4022 4066 4045 4129 4140
4176 4257 4291 4331 4523 4602 4608
4635 4674 4769 4786 4796 4803 4834
4841 4853 4886 4901 4903 4918 4937
4998

CINCO MIL

5004 5007 5023 5148 5202 5204 5242
5266 5321 5380 5428 5459 5471 5485
5640 5646 5767 5792 5818 5844 5855
5864 5869 5902 5923 5929 5955

SEIS MIL

6005 6015 6084 6098 6111 6155 6165
6242 6291 6331 6354 6356 6368 6371
6502 6530 6536 6569 6596 6604 6686
6704 6776 6835 6853 6860 6882 6928
6935 6940 6949

SETE MIL

7027 7037 7094 7113 7160 7174 7183
7184 7284 7287 7315 7319 7343 7352
7354 7425 7451 7507 7508 7518 7583
7666 7685 7702 7731 7733 7741 7745
7768 7771 7857 7861 7865 7930 7948
7986

OITO MIL

8075 8082 8114 8228 8233 8240 8279
8291 8319 8333 8399 8418 8468 8511
8532 8599 8649 8696 8699 8710 8724
8745 8775 8781 8815 8884 8899 8900
8919 8934

NOVE MIL

9132 9141 9146 9147 9211 9212 9252
9262 9352 9355 9380 9450 9460 9468
9480 9522 9539 9554 9594 9608 9648
9662 9711 9712 9745 9759 9852 9858
9898 9946

**Os numeros terminados em 9 não incluidos nesta relação, teem o premio de 160$00 por corresponderem á terminação do numero do premio maior. Os numeros 6001 a 8000 (traço rôxo tambem são premiados com 160$00**

## O novo ano lectivo

Termina no proximo dia 30 o praso para requerer matricula nas aulas da Escola Superior Colonial, que funciona no Edificio da Sociedade de Geografia, sob a dependencia e inspecção do Ministerio das Colonias.

Como se sabe, desde 1 de outubro de 1930, os cargos de inspectores, administradores e secretarios de circunscrição das nossas colonias e outros de categorias equivalentes só podem ser providos em diplomados com o Curso daquela escola.

—A matricula de admissão de alunos ás aulas do Centro Fernão Boto Machado faz-se todos os dias, das 10 ás 18 horas, na rua do Paraizo, 1, 1.º.

— A inspecção medica ás alunas da 1.ª classe no Liceu D. Filipa de Lencastre efectua-se nos dias 1, 2 e 3 de outubro, ás 10 e 30.

—A Escola Nacional Republicana 27 de abril, que tem a sua séde na calçada de Santana, 144, 1.º, iniciou no dia 23 do corrente mês as festas de abertura do seu novo ano lectivo, as quais prosseguem amanhã e depois e nos dias 3, 4 e 5 de outubro. No programa de amanhã figura uma «matinée» para distribuição de prémios aos alunos, seguido de lanche, quermesse e baile.

# Tauromaquia

### Três grandes corridas em Santarem na feira da Piedade

A feira da Piedade, a mais importante feira de Santarem, dá êste ano lugar a três corridas de touros, que se efectuam nos dias 11 de outubro, com touros do sr. Manuel Paciencia Gaspar, de Almeirim, no dia 12 com touros do sr. João de Assunção Coimbra, e no dia 13 com touros dos srs. dr. Emilio Infante da Camara & Irmão.

Os lidadores serão o cavaleiro Simão da Veiga Junior, os bandarilheiros Custodio Domingos, Agostinho Coelho, Francisco Gonsalves, Julio Procopio, Carlos Santos e Manuel Raimund e o grupo de forcados de Vila Franca, de que é cabo Manuel Burrico.

# DESPORTES

## Corridas de cavalos na Marinha

As corridas de cavalos da Marinha realizam-se êste ano, nas tardes de amanhã e nas de 4 e 5 de outubro, pelas 15 e 45, na magnifica pista da Marinha, em Cascais.

A organização tecnica corre a cargo da Sociedade Hipica Portuguesa e as provas são realizadas sob o patrocinio da Sociedade de Propaganda da Costa do Sol, que destina o produto liquido á Santa Casa da Misericordia de Cascais.

No Estoril e em Cascais ha um esmerado serviço de transportes para a Marinha, em bons autos, sendo o preço de 6$00 por pessoa, desde o Estoril, e de 5$00, desde Cascais.

O ultimo comboio aproveitavel a sair do Cais do Sodré é o das 14 e 22.

## Ciclismo

Está sendo preparada com grande entusiasmo, em Odivelas, uma prova de ciclismo, em homenagem ao valoroso corredor João Francisco, que aquela localidade se orgulha de considerar como seu filho adoptivo, por ali ter a sua residencia desde muito novo.

Essa prova será disputada por principiantes no dia 4 de outubro, pelas 13,30, num percurso de 50 quilometros.

A inscrição faz-se na União Velocipedica Portuguesa, no quartel dos Bombeiros Voluntarios de Odivelas ou na séde do Campolide Atletico Club, rua de Campolide, n.º 103, 1.º.

## Hockey

Está aberta no Sport Lisboa e Benfica, rua Capelo, 5, 2.º, direito, a inscrição de socios para pratica de Hockey em campo e patins.

# Do Brasil

## A rainha da colonia portuguesa

RIO DE JANEIRO, setembro. — As publicações «Patria Portuguesa» e «Lusitania» estão promovendo um concurso para a eleição da «Rainha da Colonia Portuguesa».

Esse certame tem despertado muito interesse no seio da colonia, tendo-se apresentado numerosas candidatas, cada qual melhor apoiada em elementos de prestigio.

Ha dias, comemorando o Dia de Portugal na Feira das Amostras, aquelas publicações resolveram apresentar pela primeira vez ao publicó as concorrentes ao disputado titulo.

Enorme multidão, talvez 20.000 pessoas, ali se encontraram para ver, admirar e confrontar as representantes da beleza da mulher portuguesa; e, de conformidade com o que fôra estabelecido, tudo decorreu o melhor possivel; o programa foi seguido á risca, reinando sempre entre o numeroso publico entusiasmo.

Se a colonia não estivesse de luto pesado, por motivo da morte do visconde de Morais, certamente que aquela festa teria sido revestida de maior imponencia. E' que, por decisão unanime e, aliás natural, as autoridades diplomaticas e consulares e representantes das associações portuguesas, deixaram por aquele motivo de comparecer.

Notou-se tambem, por motivo de fôrça maior, a ausencia de algumas candidatas. Entretanto, estiveram presentes as mais votadas, senhorinhas Leopoldina Belo, Amelia Borges Rodrigues, Isalinda Seramota, Adelina da Cunha Leite, Gracinda Soares, Leonilde Carvalho, Clotilde do Ceu e Sousa Maria de Lourdes Jacome, Flora da Rocha, Ilda Rodrigues Borges Bombo, Clotilde Leite e Silva e Maria Luiza Costa. Todas elas fôram alvo de muitas gentilezas, recebendo igualmente calorosos aplausos dos seus respectivos eleitores, que se haviam formado em grupos e que as acompanharam durante a sua longa permanencia no recinto da Feira das Amostras.

O concurso prossegue muito disputado, acreditando-se, porém, que a vencedora será a senhora Leopoldina Belo. E' que essa beleza possui um forte contingente eleitoral, formado pelos 10.000 empregados da Rio de Janeiro Tramway, Light and Power, que estão dispostos a quebrar lanças pela sua candidata. — (United Press).

## Passeios fluviais

Como temos noticiado, realiza-se amanhã, promovido pela Junta de Freguesia dos Martires, em favor da sua cantina escolar, um passeio fluvial que promete decorrer muito animado, pois é grande já o numero de pessoas inscritas.

A partida é ás 11 horas, na estação do Sul e Sueste, e os bilhetes estão á venda nos seguintes locais: Tabacaria Chave d'Ouro; Sucursal do «Diario de Noticias», no Rossio; rua Anchieta, 2; Chapelaria Julio C. Gonçalves, rua do Corpo Santo; Leitaria Caneças, rua do Corpo Santo.

—No dia 4 de outubro realiza o Club Nautico de Portugal o seu segundo passeio fluvial déste ano, a bordo do esplendido vapor «Alentejo» da C. P., a Vila Franca de Xira.

Como de costume, êste passeio é em regalia gratuita dos socios do C. N. P. e de senhoras de suas familias.

## Jorge Cadete

Sr. director—O seu conceituado jornal de 16 do corrente inseria uma pequena noticia sôbre o decano dos bandarilheiros portugueses Jorge Cadete, figura de destaque no meio taurino antigo. Eis o motivo porque venho pedir ao «Diario de Lisboa» um cantinho nas suas colunas, fazendo votos que êste meu alvitre faça surgir uma iniciativa digna do bom nome da tauromaquia portuguesa.

O momento actual é propicio para os amigos e admiradores de Jorge Cadete se reunirem em comissão organizando uma corrida cujo produto revertesse a favor daquele, que, já retirado das lides tauromaquicas, foi no seu tempo um dos toureiros de maior prestigio fazendo realçar a Festa Nacional.

Estou certo que o publico acorrerá ao Campo Pequeno fazendo uma apoteotica manifestação ao velho Cadête. «Surge et ambula.— De v., etc.—Paquito Pepe.

**TODA A GENTE DIZ MARAVILHAS mas ninguem pode competir com os almoços que o Salão Jansen serve a 4.80 e jantares de excelencia a 6.00**

**Quer a sorte grande?**
**Habilite-se na tabacaria MADRID**
**Rua do Mundo, 115**

Agua das nascentes VIDAGO
é só a que no rotulo apresenta
O VIDAGO PALACE HOTEL
FIXE BEM O ROTULO
PREMIADA COM
GRAND PRIX
NA EXPOSIÇAO DE SEVILHA

# A Cidade

Guaraná Bom Jesus
Esta agradavel bebida está isenta de perigos prevenientes da agua, visto ser feita com a deliciosa agua do Bom Jesus
Pedidos pelo telefone 2 7496

## Chá das cinco

### Abandonados

*Custa a crér, mas é verdade: junto do Teatro Nacional foram abandonadas, ante-ontem, três criancinhas, cuja identidade se desconhece. A mais velha de todas apenas sabe dizer que se chama Gregorio.*

*O sr. Augusto Pinto Tenreiro, proprietario do Rossio-Hotel, demonstrando uma bondade que não é vulgar nestes tempos em que o egoismo é a lei da vida, tomou á sua conta as criancinhas, até que quem as abandonou se arrependa, ou alguem queira ajudar a criá-las.*

*Este facto, que os jornais noticiaram em poucas linhas, sugere diversas observações.*

*Ante o acontecimento, a primeira impressão é de revolta:*

*— Abandonar três filhos! E' um crime!*

*E', na verdade, um crime. E só pode medir bem a sua gravidade quem tiver filhos. Como se pode abandonar um filho, sem sentir que vai atrás dele o proprio coração?!*

*Ha, porém, ás vezes, atenuantes para os crimes mais graves. E a propria circunstancia do acto ser tão extraordinario e tão espantoso, faz-nos pensar que, possivelmente, fortes motivos levariam quem o praticou a tão horrivel decisão. A fome? O desespero? O suicidio?*

*Seja como fôr, eu quero crer que, neste caso, se ha uma acção má a verberar, ha talvez uma tragedia cuja grandeza eclipse a maldade de quem abandonou em pleno Rossio estas pobres criancinhas inocentes...*

FELIX CORREIA

## Estatistica comercial

Saiu já o segundo volume da «Estatistica Comercial» referente ao ano de 1930, indicando quais foram, nêsse ano, as importações e exportações por países de procedencia e destino, permitindo assim o facil exame do movimento comercial com os varios países para onde enviamos e de onde recebemos mercadorias.

Os dois volumes desta obra habilitam a um conhecimento perfeito da nossa vida comercial, fornecendo indicações interessantes sôbre a vida economica do noso país.

A sua leitura interessa especialmente aos comerciantes, agricultores, industriais, economistas, etc.

## Passageiros clandestinos

### desembarcados em Cascais

Quando ontem, ao fim da tarde, o vapor «Lobito» saía a barra, foram descobertos a bordo três passageiros clandestinos, resolvendo-se fazer o seu desembarque em Cascais, para onde o barco se dirigiu.

Os referidos individuos, que foram hoje de manhã conduzidos para Lisboa e entregues á Policia Maritima, chamam-se Aurelio Pereira de Carvalho, do Porto, Manuel Carvalho e José Figueira, ambos de Lisboa.

Feito o desembarque dos três passageiros clandestinos, o «Lobito» largou da baía de Cascais ao principio da noite.

## Um desastre de automovel

### de que se salvam dois artistas

Os populares e brilhantes artistas Josefina Silva e Antonio Silva apresentam todas as noites, no Maria Vitoria, na popular revista "Viva o Jazz!„ um grande numero comico—A lição de automobilismo — que provoca sempre as maiores gargalhadas do publico.

## A TRAVESSIA DO ATLANTICO

# Os ensinamentos

## tecnicos

## da viagem Lisboa-Nova York

Como ontem anunciavamos, chegaram a noite passada a Nova York, a bordo do «Stavanger Fjord» o piloto português Fernando da Costa Veiga e os alemães Christian Johansen e Wily Rody, tripulantes do Junkers «Esa» que, depois de ter atravessado o Atlantico Norte se viu obrigado a amarar, flutuando durante 158 horas.

Uma enorme multidão, composta, sobretudo, de portugueses e alemães, aclamou, delirantemente os heroicos aviadores que fôram saudados por um representante do presidente do Municipio da Nova York, sr. Walker, que os receberá oficialmente, como a Lindbergh, a Kohel, Humenfeld e Fitzmaurice, a Coste e Bellonte e a Von Gronau. Essa recepção só poderá, porém, realizar-se na proxima semana, porque o nosso compatriota Costa Veiga tem de se conservar no leito, durante alguns dias, por se ter ferido na rótula esquerda, no momento da amaragem, quando depois de ter esvaziado completamente os depositos do benzol, manobrava o dispositivo para os fechar hermeticamente.

Costa Veiga contou ao representante do nosso colega «O Seculo» que a tempestade os obrigou a amarar, pouco depois de terem avistado o «Pennland» a 80 milhas da costa. Dos viveres, apenas se salvaram 200 gramas de chocolate, que fôram racionados. Os 10 litros de agua que levavam numa vasilha de aluminio, rapidamente se esgotaram, e tiveram de começar a beber a agua do radiador.

Durante os 6 dias e 14 horas em que estiveram flutuando, só viram, além do «Bellmoire» que os recolheu, um navio que não os avistou, devido á altura das vagas e ao facto do avião estar meio submerso.

Costa Veiga teve de ser tansportado em braços, do barco para um automovel, por entre calorosas aclamações da multidão que se comprimia no cais.

E' de salientar a carinhosa dedicação das enfermeiras e do medico do «Stavanger Fjord», que insistiu em continuar a tratar o nosso bravo compatriota.

Rody e Johansen estão restabelecidos do abalo sofrido, tendo o ultimo declarado qoe se poderiam ter aguentado mais dois ou três dias no Oceano.

### Os estrangeiros e a travessia

Depois de tantas tentativas fracassadas, para atravessar o Atlantico Norte pelos ares da Europa para a America, os meios aeronauticos importantes olham com desconfiança todos os «raids» particulares, tanto mais que eles, na sua maioria, são mal preparados em alguns dos seus aspectos, como o meteorologico, o de navegação e outros.

Assim, a imprensa dos diversos países quasi não se referiu aos preparativos da viagem empreendida pelo Junkers «Esa», só começando a falar dela, depois da partida e da falta de noticias que durante uma semana houve.

Durante 48 horas, após a passagem do «Esa» sobre o «Pennland», a 80 milhas da Terra Nova, ainda se admitiram as hipóteses de que o aparelho tivesse atingido a costa ou descesse no mar, devendo ser encontrado por qualquer barco costeiro. Mas como os dias passáram sem que mais nenhuma informação chegasse, aquelas hipóteses começaram a ser substituidas, nos meios aeronauticos e na imprensa estrangeira, por outras menos optimistas: uma descida involuntaria, devida ao nevoeiro, que fizesse enfiar o aparelho pelo Oceano, um choque com as arvores ou qualquer elevação de terreno, um desvio provocado pela acção que a proximidade do Polo Norte poderia exercer na bussola (já as tem feito virar sobre si mesmas), etc. Um desvio de tal natureza, por exemplo, póde, com boa visibilidade, ser neutralizado por calculos de probabilidade, mas estes não eram possiveis, com nevoeiro e no meio duma tempestade como a que agitava o avião.

Todas as esperanças de salvar os bravos tripulantes do «Esa» iam, pois, desaparecendo, pouco a pouco, pois nem a propria fabrica construtora do aparelho pensava que ele pudésse flutuar, sendo um avião terrestre, durante 158 horas!

A que se deve atribuir esta surpreza feliz? Ao sangue frio dos pilotos que devem ter esvaziado, nos poucos instantes que precederam a amaragem, todos os reservatorios de benzol, fechando-os depois, para que a agua não pudesse penetrar neles. O mecanismo instalado para tal hipótese funcionou bem e mostrou-se sólido.

A duração da flutuação do aparelho não póde ter sido devida senão á robustez notavel do conjunto da construção não-soldada, da fuzelagem metalica. A maior parte dos reservatorios de gasolina tinham sido dispostos na espaçosa fuzelagem e nos braços das azas que dela fazem parte. Podendo conter cêrca de 2.500 litros de gazolina, tais reservatorios, cheios de ar, deviam deslocar a agua suficiente para manter o peso do avião á superficie do oceano.

Esta viagem póde ser considerada como um nova experiencia em proveito da aviação transoceanica futura? Póde. Demonstra-se que, actualmente, não ha senão tal construção metalica para que tudo decorra como decorreu, oceano, numa prova tão dura e que, para que tudo se corra como decorreu, é indispensavel que a tripulação do aparelho proceda tão inteligentemente e com tanto sangue frio como o fizeram Costa Veiga, Johansen e Rody.

Os tripulantes do «Esa» não se mostraram apenas bons aviadores, mas tambem marinheiros magnificos: Johansen é um urso do Mar do Norte, e Costa Veiga tem nas suas veias a agua salgada do oceano...

Não nos espantariamos, se viésse a saber que esses homens admiraveis tivessem destacado o motor da fuzelazem, para diminuir de 350 quilos o peso do aparelho.

Estas são, em resumo, as impressões produzidas nos meios internacionais que, se se interessaram, como é natural, pelo «avião-boia», nunca poderão esquecer as qualidades extraordinarias dos seus três tripulantes.

### A familia de Costa Veiga

A mãe e os irmãos de Fernando da Costa Veiga, que se encontram na Nazaré, informaram-nos esta tarde de que, até agora, não receberam mais nenhuma noticia do jovem aviador português, além do telegrama que os três tripulantes do "Esa„ lhes expediram de bordo do "Bellmoire„.

## Casos do dia

### Um sonho (que não foi)

*Parece uma ficção de mestre Pirandello, e é apenas um episodio banalissimo da vida lisboeta.*

*Um chefe de familia, carregado de dividas e de filhos, encontrou-se certo dia a braços com a mais absoluta das penurias. Desempregado, sem dinheiro, e, consequentemente, sem amigos nem conhecidos, por mais que o desgraçado procurasse uma saida airosa para a sua dificil situação, o problema agravava-se sempre, cada vez se tornando maior o embaraço em que se via.*

*Vinha o senhorio, e ameaçava com o despejo; vinha o merceeiro, e ameaçava com a fome; vinham os fornecedores todos, e ameaçavam com a cadeia. A tal ponto, que o pobre chefe de familia, de perseguido e atarantado que era, deu em magicar no suicidio como unico salvatorio da sua honra e como libertação da tortura em que se lhe tornara a existencia.*

*Disse-o a um amigo. E o amigo, que é pessoa inteligente, exprobou-lhe o intento criminoso, incutindo-lhe coragem, acusando-o, como lhe cumpria, de cobarde e de pusilanime.*

*— Porque não tenta você um emprestimo? Que diabo...! Ainda lhe resta a mobilia... Vai pagando em prestações... Atrás de dias, dias vêm... Não ha fome que não dê em fartura...*

*— Boa ideia! — aquiesceu o infeliz.*

*E correu a publicar no «Diario de Noticias», um anuncio que dizia assim:*

*«A'S BOAS ALMAS — Chefe de familia, que se vê em dificuldades, pede um emprestimo de três mil escudos, com todas as garantias e pagavel em prestações. Resposta a este jornal ao n.º 55. Negocio sério».*

*No dia seguinte foi pela resposta. E então, começou o sonho... Para o numero 55 havia nada menos de seis respostas. Eram outras tantas almas boas que vinham em socorro do desgraçado; era, fechada naquela meia duzia de envelopes, a salvação de uma familia inteira.*

*O nosso homem escondeu as respostas quasi egoistamente na fundura dos bolsos e, de corrida para casa, foi sonhando, foi arquitectando todo um plano de vida nova, mais desafogada e mais feliz.*

*— Pago aos crédores todos... compro roupas para os petizes... cobertores para a cama... uns sapatos para mim... E vai tudo para as hortas no domingo, em acção de graças... Olé se vai...!*

*Foi andando e foi sonhando.*

*Momentos depois, ao lêr as cartas em casa, acordava para a triste realidade da sua vida.*

*As respostas eram quasi todas iguais e diziam mais ou menos assim:*

*Tenho, no cemiterio de tal, um jazigo que lhe serve admiravelmente. Chega para uma familia inteira, está desocupado, é de construção solida, e vendo-o baratissimo.*

*E' que no mesmo dia, no mesmo jornal e com pedido de resposta para o mesmo numero 55, tinha sido publicado por outro individuo, um outro anuncio para compra de um jazigo de familia.*

*E' dai, o equivoco que despertou do seu sonho de felicidade o chefe de familia encravado.*

*Como diria Pirandello: foi um sonho que não foi.*

A. MAFRA

## Os desempregados

Para a nossa subscrição em favor dos desempregados recebemos de J. A. (Benfica) o donativo de 5$00, que agradecemos.

**Dr.ª Laurinda Alambre**

**Retomou a clinica**

Doenças uterinas e ovaricas, (infecciosas, venereas, sifiliticas). Partos. R. Garrett, 74, 1.º, das 14 as 17 1/2

# A Cidade

**TRINDADE**

Outro grande exito neste teatro

**PEROLA DA CHINA**

A FARSA RAINHA DAS PEÇAS ENGRAÇADAS

A «SEMANA DA UVA»

## O que dizem os vendedores dos mercados sobre o preço das uvas

A Associação de Classe dos Vendedores dos Mercados de Lisboa enviou-nos uma extensa carta a proposito das notas de reportagem que aqui publicámos acêrca da venda das uvas em Lisboa, aproveitando a ocasião para se queixar das elevadissimas contribuições e taxas camararias e de fiscalização sanitaria que são obrigados a pagar.

Propriamente sôbre o preço das uvas, a Associação dos Vendedores dos Mercados afirma o seguinte:

«O produtor cota a uva a 5$00 a arrôba. Cada cabaz de uva leva em média 30 quilos, pelo que se estabelece para cada cabaz o preço de 10$00. Tem agora os seguintes encargos: enchimento e escolha, 1$00; transporte, moços e transporte de camioneta para Lisboa, 4$00; total, 15$00. O cabaz chega a Lisboa, á consignação do comissario (vendedor por conta do produtor) e paga: descarga da camioneta, taxa de entrada no mercado, pesagem, taxa da guarda e comissão para o comissario, 3$00. Fica, portanto, ao produtor cada cabaz por 18$00, em tempo normal, isto é, fóra da «Semana da Uva».

«Porque preço poderá vender-se o cabaz? Até agora a média oscila entre 25$00 e 20$00 na abertura do mercado e 17$50 no seu fecho.

«Agora vejamos como o vendedor no mercado adquire o cabaz de fruta: preço médio do custo, 20$00; encargos: entrada no mercado, transporte de carroça, carga e descarga, 2$20; total do custo do cabaz, 22$20, que divididos por 30 quilos, dão o preço de $74 por cada quilo!

«Vejamos agora a isenção que a «Semana da Uva» concede: taxa de entrada no mercado, $30; pesagem, $20; taxa da guarda, $40; total; $90 — a abater no custo de 22$20 ficam, portanto, 21$30; o que dá o preço por quilo de $71».

Sucede, porém — e isto acrescentamos nós — que na Praça da Figueira se vendem como dissemos, cabazes que contêm de 30 a 34 quilos de uvas, ao preço de 15$00 sem outros encargos que não sejam as contribuições anuais e o aluguer do lugar de venda.

Mas sucede ainda, e contra isso é que nós nos insurgimos, que as uvas do mesmo cabaz, depois de escolhidas, são vendidas a um preço que varia entre 1$00 a 1$50, o que dá um lucro exagerado, mesmo tomando por base o preço inicial de $71, (com todas as alcavalas) como informa o digno presidente da Associação de Classe dos Vendedores dos Mercados de Lisboa.

O TRANSITO MODERNO

## Em Loures passam 1.600 carros por dia

Como ha o Entroncamento para caminho de ferro — ha, cêrca de Lisboa, o Entroncamento automobilistico, o Entroncamento «livre», onde passa tudo, onde pára tudo, carros de 50 cavalos, e carros de um cavalo apenas, ou duas mulas de carga, que vão para o Mercado.

Loures, onde quem vai de longada mal fixa o edificio dos Paços do Concelho, é uma grande estação de transito.

A Camara de Loures, que — graças a Deus — tem sido das mais descuidadas do país, ainda ali não poz electricidade. Talvez porque os luzeiros dos farois dos carros chegam para iluminar uma cidade.

★ ★ ★

O transito de camionetas e autocars serve 25 linhas, que ali entroncam e divergem, desde o grande curso á quilometragem tipo de distancia Sintra ou Sacavem.

E para que o leitor avalie, aqui fazemos o desenvolvimento das carreiras:

Por um lado, á esquerda: — Porto (pasme o leitor!), Coimbra, Rio Maior, Leiria, Caldas, Alcobaça, Nazaré, Torres, S. Martinho, Praia de Santa Cruz, Ericeira, Mafra, Montachique, Lousa, Pinheiro de Loures, etc.

Por outro lado, á direita: — Sobral, Merceana, Fanhões, Freixial, Bucelas.

Loures — entroncamento desta categoria — tem só para passageiros cêrca de 180 carreiras diarias em transito, que conduzem em média 2.000 pessoas.

E' preciso notar que as carreiras do Porto (escala por Coimbra) são camionagem de carga. O resto, passageiros: mais de meio milhão por ano!

Ai está uma cifra e um movimento de transito que talvez tenham escapado a muita gente.

★ ★ ★

Mas não são apenas estes os elementos de transito que fazem da estrada Loures-Lumiar a mais concorrida de todo o Portugal.

Em Loures passam por dia cêrca de 1.600 carros! : camiões, camionetas, automoveis particulares, taxis, galeras, carroças, etc.

São as lavadeiras de Fanhões e Montachique; os carros de vinhos de Torres e Bucelas, que seguem a via ordinaria; os carros de hortaliças e frutos da Varzea de Santo Adrião, Pinheiro, Baixa de Loures, Arruda e Tojais; os automoveis da Fabrica da Abelheira, e todo o transito secundario da região e das limitrofes.

As hortaliças para os mercados fazem o transito de noite. E' o que vale.

E então é curioso ver-se em Loures — Entroncamento — dezenas e dezenas de carros descansando, depois as caravanas de burros e muares, os carroções enormes, tudo em fila, num «corso» que peja o caminho, e lhe dá um raro aspecto de pitoresco primitivo.

A'parte as hortaliças, todo o movimento é automobilistico.

A hora que passa já não é a do caminho de ferro. A hora é a do combustivel liquido.

E Loures oferece em todo o país, neste aspecto, um quadro unico, um espectaculo curiosissimo.

★ ★ ★

O concelho de Loures é, depois do de Torres, o mais rico do distrito de Lisboa. Não tem electricidade, como dissemos, e pouco ou nenhum progresso tem acusado nos ultimos anos, ao contrario da maioria das Camaras do país.

Houve uma concessão de caminhos de ferro estudada e em realização á vista: Lumiar á Ericeira, passando entre Fanhões e Bucelas. Deixaram fugir a oportunidade.

E agora... não se fala mais nisso, porque a hora é a da gasolina.

O grande Entroncamento de Loures continuará a ter cada vez maior desenvolvimento.

180 auto-cars de passageiros, 2.000 passageiros por dia, 1.600 carros diarios em transito, não contando veiculos ligeiros — eis o que já dá hoje.

E daqui a alguns anos?

O Entroncamento de Loures — que afirmamos espectaculo digno de ver-se — mais dia menos dia figurará nos mapas oficiais do transito e nos guias modelares do Automovel Club.

... Com restaurante, telegrafo, telefone, salas de espera e «bureau» de informações...

O MOMENTO POLITICO

## Como aprecia o jornal «A Voz» a entrevista Vicente de Freitas

A entrevista do sr. general Vicente de Freitas publicada no nosso colega «O Seculo» produziu natural sensação, dada a categoria do entrevistado e a importancia e oportunidade das suas declarações.

O jornal «A Voz», pela pena do seu director, comenta hoje esse importante documento com estas palavras:

«Confesso a minha profunda desilusão perante as ilusões optimistas do sr. geenral José Vicente de Freitas, que muitos consideram *uma reserva*, preparada pela experiencia para intervir na governação. Afinal essa preparação revela-se ineficaz pela errada visão do presente.

E' notoria e digna de louvor a maneira por que foram por ele contrastados, durante o seu consulado, os manejos revolucionarios, que nem todos abortaram, pois um pelo menos houve que foi preciso sufocar pela força.

Não! Os que sofrem com a crise não são os fautores e empresarios de revoluções. Vêm estas de um punhado de politicantes incorrigiveis, sedentos de vingança, resolvidos a retomar ofensivas seja por que meios e com que aliança fôr, para reconquistarem o poder.

Notamos que nessa entrevista, em que se apela para a união dos bons cidadãos, não se encontra a minima referencia á *União Nacional*, fôrça patriotica organizada pelo Governo para dar apoio moral e politico á Ditadura.

Repudia-a porventura o sr. Vicente de Freitas?

Decerto não e todavia é para ele como se não existisse ao publicar um programa de acção governativa».

★ ★ ★

O «Diario da Manhã» publica hoje um suelto intitulado «Clareza de posições».

Diz aquele jornal:

«Parece haver ainda quem julgue possivel deslocar a Ditadura para uma situação feita exclusivamente com republicanos facciosos arrebanhados em nome dos supostos perigos da reacção monarquica e religiosa e empenhados em estabelecer uma constitucionalidade parecida com a de 1911-1926. Mais para a esquerda, ou para a direita, essa politica é a simples sucessora de outra que já se pretendeu firmar em preparação do *revivalho* e que teve de ceder passo á que desenrolou os seus principios em 30 de Julho de 1930.

Por outras palavras, quem não está com o pensamento do *Estado novo*, para onde tem de ir a Ditadura, está na via do *revivalho* e da Revolução, ainda quando sejam outras as intenções».

## O Congresso da Critica

Os congressistas da Critica sairam esta manhã da Curia para Coimbra, tendo admirado os principais monumentos da cidade do Mondego e almoçado a convite da Comissão de Iniciativa local. A's 16 horas partiram os nossos hospedes para o Porto, onde foram alvo de grandes manifestações de simpatia.

A' hora de fecharmos o nosso jornal está-se realizando a recepção na «Casa dos Jornalistas», após a qual se segue uma visita ao Palacio de Cristal, e, ás 21 horas, o banquete oferecido pela Camara Municipal da Cidade.

Amanhã, domingo, vão os congressistas a Braga, onde realizarão um passeio em «autocar», almoçando nos jardins do Bom Jesus do Monte e seguindo para Viana do Castelo ás 14 e 30.

Na cidade do Lima, serão os nossos hospedes instalados no Hotel do Monte de Santa Luzia, no qual lhes será oferecido um banquete pela Comissão local de Turismo, seguindo-se-lhe festejos nocturnos regionais e sendo queimado um fôgo de artificio em que capricharam os pirotecnicos da terra.

**PETROLEO HAHN**

**contra a queda do cabelo**

## Adega Regional de Colares

E' amanhã, domingo, ás 15 horas, que será inaugurada pelo sr. ministro de Agricultura a Adega Regional de Colares, assistindo ao acto todos os associados.

Realizar-se-á um almoço na Praia das Maçãs, para o que estão convidadas tambem algumas personalidades de Lisboa.

O acontecimento está provocando grande entusiasmo na região, beneficiada pelo importante melhoramento.

## Musicos profissionais

A partir do dia 15 de outubro proximo, nenhum musico poderá exercer a sua profissão sem estar munido dum bilhete de identidade fornecido pela sua Associação de Classe e visado pela Inspecção Geral dos Espectaculos.

## Uma gatuna reincidente

Em 19 do corrente foi presa a gatuna Maria de Almeida, com 15 prisões por furto, por ter sido surpreendida a furtar duas peças de fazenda num estabelecimento da calçada da Estrela. Esta gatuna tinha regressado o mês passado de Africa, onde esteve cumprindo seis anos de cadeia. Instaurado o respectivo processo, foi enviada ao tribunal em 24, sendo restituida pouco depois á liberdade.

Ontem, Maria de Almeida foi novamente presa, nos Armazens do Chiado, por suspeita de pretender furtar uma peça de seda.

## Bodos aos pobres

A Junta de Freguesia da Conceição Nova, com séde na rua Augusta, 141, 2.º, distribue no dia 5 de outubro, pelas 10 horas, um bôdo aos pobres daquela freguesia.

Agradecemos as senhas que nos foram enviadas.

**CAPITOLIO** TERRAÇO — A's 21 horas

VARIEDADES E CONCERTO

**HOJE estreia** da notavel bailarina norte-americana **Elisabeth Gleason**

**Novos numeros** por **PAQUITA DOMINGUEZ** e **ANTONITA OTERO**

cançonetista comica coupletista

Um magnifico espectaculo de variedades e concerto pelo "Capitolio Jazz", por 1$60, com entrada livre no PARQUE MAYER

## O desastre de Angola

A direcção da Associação Industrial Portuguesa foi hoje apresentar condolencias ao seu presidente, sr. José Maria Alvares, pela tragica morte que, no desastre de automovel ocorrido em Angola, teve seu filho José Maria Gomes Alvares, um môço simpatico e cheio de boas qualidades, que deixa viuva a sr.ª D. Sousel Leal Gomes Alvares, com uma filhinha.

Como se sabe, encontrou a morte no mesmo desastre o sr. Teotonio de Ornelas Bruges de Oliveira, engenheiro da Companhia dos Diamantes de Angola, onde estava cumprindo um contracto, devendo regressar á metropole dentro de 25 dias. A seus irmãos, João, José e Manuel Bruges d'Oliveira apresentamos a expressão do nosso sentimento.

Ignoram-se ainda pormenores do desastre, do qual resultou gravemente ferido o sr. dr. José Picôto, medico da referida Companhia.

Milhares de pessoas afluem todas as noites ao

**COLISEU**

para ver a deslumbrante fantasia

**«Viva Portugal!»**

A fama da fantasia "Viva Portugal!„ que esta noite se exibe mais uma vez no Coliseu, vai percorrendo Lisboa, e até mesmo outros pontos do país, com incrivel velocidade. E' que o coração do português vibra sempre que rememora as glorias da sua raça e revive a sua historia. E esta peça, cuja montagem possui um tal deslumbramento que nunca foi excedido sequer pelas mais formosas "téeries„ que se têm exibido no estrangeiro, é toda ela uma homenagem á nossa terra, ao heroismo da sua gente e ás virtudes do seu povo.

Desde a evocação das caravelas do Gama no alto mar e a recepção do Samorim, até á triunfante Marcha Final, em que cenfenas de soldados—formosissimas mulheres em "travesti» com fardas estilizadas—formam a mais aparatosa e imponente apoteose que pode imaginar-se, que maravilha de cenarios, de guarda-roupa e de bailados! Além de que a fantasia "Viva Portugal!„ pode ser vista por quem quer que seja, rico ou pobre, visto que os preços são acessiveis a todas as bolsas, como se demonstra:

Frizas, 20$00; Camarotes de 1.ª, 25$00; Camarotes de 2.ª, 15$00 e 10$00; Fauteuils, 10$00, 8$00, 6$00 e 4$00; Geral reservada, 3$00 e Geral, 2$50.

**Companhia dos Caminhos de Ferro Portugueses da Beira Alta**

**Arrendamento do restaurante e Casa-hotel da Guarda**

Esta Companhia torna publico que até ás 18 horas do dia 30 de Novembro do corrente ano, recebe propostas para o arrendamento do Restaurante, Bufête e Casa-hotel da estação da Guarda, a partir do dia 1 de Janeiro de 1932.

Para esclarecimentos podem os interessados dirigir-se ao Serviço do Trafego da Companhia, em Figueira da Foz, todos os dias uteis, das 9 e 30 ás 12 e 30 e das 14 ás 18 horas.

Figueira da Foz, 2 de Julho de 1931.

O Engenheiro Director da Exploração,
(a) Fernando d'Arruda.

# MUNDANISMO

### Aniversarios

Fazem amanhã anos as senhoras:

D. Julia de Serpa O'Neill, D. Sara Burnay Paiva de Andrade, D. Beatriz Pinto de Vasconcelos Gonçalves, D. Maria Izabel da Gama Berquó, D. Joaquina Maria Cristina Romano Gavazzo, D. Maria Izabel Aires de Gouvela Alcoforado, D. Maria da Piedade da Cunha Pignatelli Xavier da Gama, D. Maria Amelia Rebelo de Andrade e a menina Fernanda dos Santos Dias.

### Casamentos

Na capela da Ordem Terceira do Carmo, realizou-se o casamento da sr.ª D. Joaquina dos Reis Machado, filha da sr.ª D. Julia dos Reis Machado e do sr. Manuel Domingos Machado, com o sr. dr. José Fernandes Novaes, delegado do Procurador da Republica em Barcelos, filho da sr.ª D. Joaquina Fernandes Novaes, tendo servido de padrinhos os pais dos noivos.

Finda a cerimonia religiosa foi servido um finissimo lanche, seguindo os noivos, a quem foram oferecidas inumeras prendas, para Braga, onde foram passar a lua de mel.

— Sendo celebrante o reverendo Tomaz Borba, realizou-se, na residencia da sr.ª D. Emilia Manuel de Oliveira e do sr. Antonio dos Santos de Oliveira, o casamento de sua filha, D. Emilia, professora de piano, irmã do nosso colega na Imprensa sr. Antonio de Oliveira Junior, com o sr. Filipe Pinto da Silva, servindo de madrinha a sr.ª D. Aurelia Garcia Simões e de padrinho o sr. Joaquim Simões. Aos noivos foi oferecido um grande numero de artisticas prendas.

### A Caridade

*No Tamariz*

Perante uma numerosa e selecta concorrencia, realizou-se, na tarde de quinta-feira passada, na magnifica esplanada Tamariz, no Estoril, um interessante festa infantil de caridade, organizada por uma comissão de crianças de ambos os sexos, pertencentes á nossa primeira sociedade, cujo produto se destinava a favor dos preventuarios para crianças pobres, filhos de tuberculosos, cujo programa, devido ás inumeras inscrições, não se pôde cumprir todo, efectuando-se o restante ontem.

Das provas realizadas na quinta-feira sairam vencedores do «Concurso de bichos mascarados»:

1.º, Mariana dos Santos Silva, com um cão vestido de «jockey»; 2.º, Maria da Conceição Pinto de Vasconcelos Gonçalves, com uma cadelinha vestida de «apache». Do concurso de chapeus de sol: 1.º, Maria Somer de Andrade; 2.º, Maria Jeany Mendes; 3.º, Maria da Conceição Pinto de Vasconcelos Gonçalves; «Corridas de bilhas»; 1.º, Maria Natalia de Vasconcelos Guimarães (Riba Tamega); 2.º, Eduardo Perestrelo; «Corridas de três pés» (meninas): 1.ª, Maria Natalia de Vasconcelos Guimarães (Riba Tamega) e N. N.; 2.º, Lea Zagury e Allen de Vasooncelos; «Corridas de três pernas» (rapazes): 1.º, Antonio Bracourt Pestana de Vasconcelos e Martins Alves; 2.º, Jorge Campos e José Guedes; «Saltos em altura» (11 a 13 anos): 1.º, João Jourdan; 2.º, Jorge Campos, ambos os vendedores vestiam a equipe dos Belenenses.

A distribuição dos prémios das provas de ontem e das de ante-ontem far-se-á na segunda-feira de tarde, na mesma esplanada.

### Na Costa do Sol

Amanhã, a nossa primeira sociedade de Cascais, Estoris, Sintra e Lisboa dará ponto de reunião de manhã, depois da missa, na esplanada Tamariz, no Estoril, á tarde nos «Chás dansantes» do Palacio Hotel e do novo Casino Estoril, e á noite no «Jantar-concêrto», seguido de baile, no mesmo casino. O dia de amanhã, na Costa do Sol, vai decerto marcar pela elegancia.

### No Hotel Italia

Nos salões do Grande Hotel de Italia, do Monte Estoril, realiza-se amanhã um elegante jantar «Corbeille», para o qual estão já marcadas mesas em grande numero, não só por hospedes do hotel como por familias de Cascais, Estoris e Sintra, sendo, portanto, de prever uma noite de elegancia e animação. O jantar será abrilhantado por uma eximia orquestra «Jazz-band».

### Em viagem

Encontra-se no Palacio Hotel do Estoril, com sua esposa, sr.ª D. Alda Guedes Pinto Machado, e seus filhos, o engenheiro sr. Carlos Pinto Machado.

— Partiu do Porto, para Figueira da Foz, o sr. dr. Artur da Veiga Faria.

### Doentes

Pelo cirurgião sr. dr. Meleiro de Sousa foi operado, com muito exito, na Casa de Saude de Benfica, o sr. Duarte da Fonseca, sendo o estado do enfermo, felizmente, muito satisfatorio.

**Grande Hotel d'Italia Mont'Estoril**

**Sortes grandes?**

só a casa COSTA, LDA. as vende

75=Rua S. de Paulo=77

**Quer a sorte grande?**
Habilite-se na tabacaria MADRID
**Rua do Mundo. 115**

## CARTAZ

### TEATROS

Trindade—A's 21 e 45—«Perola da China».
Avenida — A's 21 e ás 23 — «Al-ló!»
Variedades—A's 21 e ás 23—«O canto da cigarra».
Maria Vitoria — A's 21 e ás 23 — «Viva o «Jazz».
Coliseu — A's 21 e 15 — «Viva Portugal!».
Capitolio (Teatro)—A's 20 e 45 e ás 22 e 45—«Cine Sonoro».—(Terraço)—A's 21—Variedades e concêrto.

### ANIMATOGRAFOS

Odeon—A's 21.
Chiado Terrasse—A's 21.
Galo d'Ouro (Parque Mayer)—Variedades
Salão Ideal—A's 18.
Palatino—Rua Filinto Elisio, a Santo Amaro —A's 21 e 15.

FUNERAES — TEL. 1094 N
MARIO MILHEIRO
RUA DOS ANJOS, 131
SERVIÇO PERMANENTE
PREÇOS RESUMIDOS

**Quer a sorte grande?**
Habilite-se na tabacaria MADRID
**Rua do Mundo. 115**

**POLICLINICA DA RUA DO OURO**

Entrada: Rua do Carmo, 98, 2.º—Telefone N. 5353

DR. ARMANDO NARCISO—Medicina, Coração e pulmões—5 h.
DR. BERNARDO VILAR—Cirurgia Geral, operações—5 h.
DR. MIGUEL DE MAGALHAES—Rins e vias urinarias—10 h.
DR. CORREIA DE FIGUEIREDO—Pele e sifilis —12 e 5 h.
DR. LOFF — Doenças nervosas, electroterapia—2 h.
DR. MARIO DE MATOS—Doenças dos olhos—2 h.
DR. FRANCISCO CALHEIROS — Garganta, nariz e ouvidos — 4 h.
DR. MENDES BELLO—Estomago, figado e intestinos—3 h.
DR. FILIPE MANSO—Doenças das crianças—12 h.
DR. CASIMIRO AFONSO—Doenças das senhoras, operações—2 h.
DR. A. CARVALHO DIAS—Nutrição e impaludismo—4 h
DR. ARMANDO LIMA—Boca e dentes, protese 12 h.
DR. ALEU SALDANHA—Raio X — 4 h.
ANALISES CLINICAS

**SORTES GRANDES?**

só a casa COSTA, LDA. as vende

60 - Rua da Prata-62

**CONSULTA EXTERNA**
— DA —
**Veneravel Ordem Terceira de S. Francisco da Cidade**
**R. Serpa Pinto (ao Chiado), 33** (actual Rua 16 de Outubro)
**Telefone 2.5235**
TRATAMENTOS E OPERAÇÕES POR MEDICOS ESPECIALISADOS
**Senhas de admissão 7$50—Gratis para os irmãos pobres e para os indigentes**

| | | | |
|---|---|---|---|
| Clinica geral | Dr. | Abel Marques Pereira | 2.ª, 4.ª. 6.ª, ás 12 h. |
| Doenças da bôca (Estomatologia) | » | Alberto Amado | |
| Doenças nervosas | » | Almeida Lima | 2.ª, 4.ª e 6.ª, ás 17 h. |
| Doenças das crianças — Fisioterapia | » | Braz Nogueira | 2.ª, 4.ª e 6.ª, ás 16 h. |
| Sifilis e doenças da pele | » | Caeiro Carrasco | 2.ª, 4.ª e 6.ª, ás 11 h. |
| Estomago — Intestinos — Figado | » | Costa Felix | 2.ª, 4.ª, 6.ª, ás 14 1/2 h. |
| Rins e vias urinarias | » | João Manuel Bastos | Todos os dias ás 18 1/2 h. |
| Doenças das senhoras — Operações — Partos | » | João Moraes Sarmento | 3.ª, 5.ª e sab., ás 17 h. |
| Analises clinicas e histopatologicas | » | João de Sousa Alvim | Todos os dias, |
| Pulmões e coração | » | José Saavedra | 4.ª e 6.ª, ás 15 1/2. h. |
| Olhos | » | Luiz Cordes da Ponte | 2.ª, 3.ª, 5.ª e sab., ás 15 |
| Ouvidos — Nariz — Garganta | » | Manuel Bento de Sousa | 3.ª, 5.ª e sab., ás 11 |

**VINHO NUTRITIVO DE CARNE**

O melhor e o mais recomendado pela Medicina, como tonico reconstituinte, levanta as forças, dá robustez, e é empregado com exito por todos os convalescentes.

**A' venda em todas as Farmacias e Drogarias**

DEPOSITO GERAL:

**FARMACIA FRANCO, FILHOS**

Rua de Belem, 18 a 22—LISBOA

**C. C. de Ferro do Norte de Portugal**

AVISO AO PUBLICO

NUMERO 143

Previne-se o publico que, com o fim de evitar confusões com o nome de outra estação, a partir de 10 de setembro de 1931 o apeadeiro de ESPINHO situado na LINHA DE GUIMARAES, passa a denominar-se ATAINDE.

Porto, 2 de setembro de 1931.

O Engenheiro Director da Exploração
A. A. de Vasconcelos Porto

**Companhia dos Caminhos de Ferro Portugueses**

AVISO AO PUBLICO

Camionagem entre a estação de Serpins e Alvoco das Varzeas

Previne-se o público de que a partir de 30 de Setembro de 1931, são encerrados os Despachos Centrais de Gois, Arganil, Coja, Avô, Pomares, Vila Nova do Ceira, Vila Cova, Portela da Cerdeira e Alvoco das Várzeas, servidos pela estação de Serpins, ficando desde aquela data suprimido o serviço directo combinado de venda de bilhetes e despacho de bagagens e mercadorias em grande e pequena velocidade, e para os referidos Despachos Centrais.

A partir da data acima indicada, o único serviço a prestar pelos citados Despachos Centrais, ainda em combinação com esta Companhia será o de receberem, para entrega aos respectivos donos ou consignatários, as bagagens e remessas que até 29 de Setembro tenham sido aceitas á expedição nas estações desta Companhia com destino aos mesmos Despachos Centrais.

Lisboa, 14 de Setembro de 1931.

**Quer a sorte grande?**
Habilite-se na tabacaria MADRID
**Rua do Mundo. 115**

Empresa Automobilista Portuguesa, Ltd.
Garage de recolha e oficina de reparações
Rua de St.ª Marta, 20 — el. N. 18
RECOLHAS sem saidas a 50 escudos por mês
Preços modicos. Recolhas tendo direito a lavagens e compressor
Oleos, Gasolinas, Pneus, etc.

# ESTRANGEIRO

Tintas famosas para tingir em casa
ARTI
á venda em todo o país
Depositario geral: José Nunes Coelho
R. Francisco Sanches, 112-130

## O panorama
### da politica inglesa

LONDRES, 26—O interêsse publico em volta da situação politica aumentou dum modo consideravel nêstes ultimos dias, em consequencia da discussão levantada sôbre a questão das eleições gerais.

Reconhece-se que a situação economica e financeira requere um periodo de firme reconstrução nacional e restauração da confiança no estrangeiro. As opiniões, porém, divergem quanto ao caminho a seguir, isto é, se o Govêrno Nacional deve continuar á frente dos destinos da Inglaterra com o actual Parlamento, ou se se deve nomear um govêrno apoiado pela necessaria maioria na Camara dos Comuns, depois de se terem consultado as urnas.

O Parlamento terá de prorrogar os seus trabalhos ou declarar-se dissolvido daqui a duas semanas. Segundo os jornais, já na proxima semana serão feitas declarações naquele sentido. Na segunda-feira Handerson preguntará nos Comuns ao govêrno quando é que a Camara tenciona pôr ponto final nos seus trabalhos. Os jornais presumem que o Primeiro Ministro, que a noite passada voltou de Chequers, estudará durante o «week-end» a situação e a sua propria posição em relação ao momento politico.

Na terça-feira, o Rei deve chegar a Londres, vindo de Balmoral.—(Havas).

### A crise economica

PARIS, 26. — Rollin, ministro do Comercio, que acaba de regressar de Genebra, entrevistado pelo *Paris Midi* sôbre a crise economica declarou que não acreditava no estabelecimento de barreiras aduaneiras na Inglaterra, mas que ha razão para todos se preocuparem com a repercussão da depreciação da libra. — (Havas.)

### O conflito sino-japonês

*TOKIO, 26.—Nos meios politicos considera-se o gesto do Japão, ordenando a retirada das suas tropas da zona do caminho de ferro da Mandchuria para a prescrita pelos Tratados, como marcando o fim do conflito sino-japonés. Ha esperança, pois, de que se liquide amigavelmente o incidente, sem qualquer dificuldade.—(Havas).*

### Ministros franceses em viagem

BERLIM, 26—O govêrno aprovou todas as disposições para a visita de Laval e Briand.—(Havas).

PARIS, 26—Laval aceitou oficialmente o convite de Hoover.—(Havas).

PARIS, 26—Laval e Briand partiram hoje ás 4 horas para Berlim.—(Havas).

### Desastre de automovel

VARSOVIA, 26. — Skrzynski, ex-presidente do Conselho e ministro dos Estrangeiros, morreu num acidente de automovel em Ostrow, provincia de Poznan.—(Havas.)

### O desastre do "Traço de União"

PARIS, 26—O cardial Verdier presidiu á cerimonia funebre que se realizou na igreja de Notre Dame em memoria dos aviadores Lebrix e Mesmin.—(Havas).

### A situação cubana

NOVA YORK, 26—Ao contrario do que correu, o govêrno de Cuba, segundo declarações oficiais, não pensa em suspender o pagamento da divida externa.—(Americana).

### Creditos á Espanha

MADRID, 26—Foram renovadas por três meses as aberturas de créditos concedidas pelo Banco de França.—(Havas).

### Eleições em França

PARIS, 26—Começou oficialmente a campanha eleitoral para eleições das Juntas de Freguesia.—(Havas).

## OS «SOVIETS» PERANTE O MUNDO

# Tensão de relações entre Washington e Moscovo?

MOSCOVO, setembro—Já não é Paris, mas sim Washington que perante a consciencia da opinião publica russa passa por ser o centro de acção contra a Russia, ou, como se diz aqui, «o centro do odio capitalista contra a patria socialista». Este processo de mudança de papeis entre Paris e Washington iniciou-se já em começos deste ano, e com o desenvolvimento que tomou nos ultimos meses reveste um carater muito acentuado. Enquanto de Paris se trata de convenios comerciais, creditos e pactos militares de não agressão, as informações de Washington falam já de medidas adoptadas e doutras em projecto para restringir a exportação russa para os Estados Unidos.

Um alto funcionario que está muito em contacto com o Comissariado russo de Assuntos Externos deu a esta mudança de coisas uma expressão clara e terminante: «Se me tivessem preguntado ha um ano, e até ha 8 meses onde está o centro das actividades contrarias da Russia, teria respondido sem hesitar: Paris. Se hoje me fizerem a mesma pregunta tenho com grande pesar de responder: Washington». O mesmo alto funcionario dá conta dum paradoxo, de que se fala na Russia, acêrca da atitude dos Estados Unidos para com a Russia Sovietica. Por um lado mostram os americanos um grande interesse pela Russia. Em nenhuma outra parte do mundo se escrevem e se lêm tantos livros sobre a Russia como nos Estados Unidos, e a maioria desses livros mostra uma tendencia benévola perante a experiencia russa. Os turistas americanos visitam em grandes grupos a Russia, e a imprensa americana tem mais representantes em Moscovo que toda a imprensa junta do resto do mundo.

Por outro lado repetem-se cada vez com mais frequencia em Washington declarações oficiais e acordos de tendencia hostil para com a Russia. Os representantes comerciais russos são submetidos por vezes a vexames como nunca sucedeu a representantes comerciais doutros Estados. Põe-se toda a especie de entraves á exportação russa para a America, e não será muito improvavel que no dia 1.º de Janeiro, quando entrar em vigor a lei sobre o «trabalho obrigatorio», se suprima por completo a entrada de mercadorias russas nos Estados Unidos.

A opinião publica russa conta já com a possibilidade de embargos por parte dos americanos aos produtos russos. A imprensa russa repete frequentemente a afirmação de que em Washington se procura a «hegemonia no bloco anti-russo», e as visitas á Europa do sub-secretario de Estado Stimson e do sub-secretario de Estado Mellon visam principalmente a afirmar este bloco.

Entretanto a Russia reduziu a um minimo absoluto as suas compras nos Estados Unidos. A boicotagem americana contra a Russia deve ser contestada por esta da mesma forma, mesmo que tenha de desistir da compra de maquinas de que absolutamente carece. E' tambem sintomatico que a Russia tenha ha pouco rejeitado uma oferta americana, extraordinariamente favoravel, manifestando clara e expressamente que não tem interesse nem sequer para ofertas tão favoraveis, enquanto Washington não suspender a campanha que empreendeu contra o comercio russo.—(United Press)

## O "mahatma"
### Entre os desempregados

LONDRES, 26—A partida de Gandhi para o Lancashire não despertou reparos de maior. No Entroncamento de Wilmslow, perto de Manchester, aglomerava-se uma pequena multidão, que esperava vêr o caudilho. No entanto, Gandhi não largou a sua carruagem, que ficou fóra do Cais da estação, até ser ligada ao comboio de Darwen. Gandhi limitou-se a vir á janela da carruagem, tendo sorridentemente saudado o pequeno grupo, de cêrca de 100 pessoas, que na estação de Manchester se postara para o vêr, quando o comboio passasse. Já era tarde quando se apeou em Darwen e hoje Gandhi deve avistar-se com alguns operarios algodoeiros, muitos dos quais desempregados em consequencia da situação em que se encontra a India.—(Havas).

### Ainda o plano Hoover

PARIS, 26— O sr. Walter Edge, embaixador dos Estados Unidos, entregou em nome de Mellon e em seu nome um tinteiro de prata como recordação da colaboração amigavel no plano Hoover, a Laval, Briand, Flandin e Pietri.—(Havas).

BELGRADO, 26—Marinkovitch declarou que o prejuizo causado pela aplicação do plano Hoover devia ser compensado por um emprestimo.—(Havas).

### As eleições romenas

BELGRADO, 26—Os grupos da oposição decidiram, definitivamente, abster-se de tomar parte nas eleições legislativas de 8 de novembro.

Estes grupos declaram que não aceitam a Constituição concedida e apelam para os eleitores convidando-os a não levarem ás urnas o seu voto.—(Havas).

### Tumultos na India

SPINAGAR, 26—A concentração de tropas levou á dispersão dos rebeldes em numero de 18.000. Anuncia-se por outro lado que em Islamabad ha calma. Islamabad está situado a 50 milhas a sudoeste de Srinagar. Os tumultos tinham começado em julho, com a agitação dos muçulmanos contra o marajá indiano sir Hari Singh.—(Havas).

### A Russia obtem creditos

LONDRES, 26—Bogdanov, chefe da missão comercial sovietica nos Estados Unidos, declarou que a Russia desejaria obter um crédito de 100 a 150 milhões de dollares na America.—(Havas).

### Inglaterra-Australia em avião

VICTORIA POINT, (Birmania), 26—Chegou Kingsford Smith.—(Havas).

Cie "SUD ATLANTIQUE"
O transatlantico de grande luxo
"L'ATLANTIQUE"
de 40.000 toneladas—helices
efectuará a sua primeira viagem, saindo de Lisboa em 1 de Outubro para Rio de Janeiro, Santos, Montevideu e Buenos Aires.
Magnificas instalações em grande luxo, 1.ª, 2.ª e 3.ª classes.
OS AGENTES
Comptoir Maritime Franco-Portugais, Limitada
Sucessor de DIOGO JOAQUIM DE MATOS
NO PORTO — Rua da Nova Alfandega, 7 — Telefone 2926
EM LISBÔA — Cais do Sodré, 32 a 38 — Telef. 2 7345 e 2 7346

PEBECO
A RAINHA DAS PASTAS DENTIFRICAS
A melhor para conservação dos dentes e higiene da boca
À VENDA nas boas Farmacias, Drogarias e Perfumarias

### Theotonio d'Ornellas Bruges d'Oliveira
### FALECEU

Antonio Alves d'Oliveira, João d'Ornellas Bruges d'Oliveira e sua mulher, José d'Ornellas Bruges d'Oliveira e Manuel d'Ornellas Bruges d'Oliveira e sua mulher, cumprem o doloroso dever de participar o falecimento do seu muito querido filho, irmão e cunhado, Theotonio d'Ornellas Bruges d'Oliveira, no dia 20 do corrente, no Dundo, Angola.

P. N. A. M.

ODEON HOJE ás 21,30 h.
O soberbo fonofilme de grande espectaculo
O PRINCIPE CIGANO
maravilhosa interpretação do famoso actor
John Barrymore

# ULTIMAS NOTICIAS

MANILHAS DE GRÉS
das fabricas da
Comp.ª das Fabricas Ceramica Lusitania
Lisboa R. Arco Cego, 88 | Porto R. Almada, 249 | Coimbra Loreto

A CRISE DA LIBRA

## OS FUNDOS INGLESES tiveram hoje melhor cotação

LONDRES, 26—A especulação na Bolsa de Titulos, sempre crescente desde a supressão do estalão ouro, sofreu um rude golpe com a decisão do Comité Bolsista, segundo a qual a partir de hoje todos os negocios devem ser feitos a dinheiro, não podendo ser continuados de um dia para o outro. Hoje, quando a Bolsa abriu, notou-se, em consequencia daquela medida—uma quebra nos negocios, tendo os titulos de caracter especulativo enfraquecido. Contudo os fundos ingleses tiveram melhor cotação.

Na Bolsa de Divisas, a libra sobre Nova York fortaleceu-se um pouco, tendo melhorado sobre Paris.

O grande volume de negocios efectuados durante a semana na Manchester Royal Exchange (Real Bolsa de Manchester), autoriza a supôr que o comercio de algodão do Lancashire está em vesperas de melhorar consideravelmente. Em outros centros industriais houve tambem mudança, sobretudo naqueles ramos que dependem do comercio de exportação. A melhoria que se costuma registar neste periodo do ano foi até agora pouco consideravel, mas todos têm confiança de que essa melhoria se acentuará francamente. — (Havas)

### A cotação da libra

*LONDRES, 26, ás 17 horas* (Pelo telefone)—*A libra cotou-se hoje a 3 dolares e 27 centavos e meio, e a 40 pesetas e meia. Diminuiu o numero de transacções a contado, havendo uma baixa nos valores industriais ingleses. O oiro aumentou de valor.—(United Press)*

### Varias notas

LONDRES, 26. — A desvalorização da libra ainda não se traduziu por qualquer alta nos preços dos mercados internos. — (Havas).

LONDRES, 26. — Julga-se que o Parlamento será dissolvido em 7 ou 8 de outubro, fixando-se automaticamente as eleições entre 27 e 29 de outubro. — (Havas).

LONDRES, 26. — As Companhias de Caminhos de Ferro decidiram aumentar as tarifas. — (Havas).

CASINO-ESTORIL
Aberto todos os dias uteis ás 15 horas
Domingos e Feriados ás 13 horas
Os seus Salões de elegancia moderna
A sua luxuosa Sala de Restaurante
Os seus Chás e Jantares dançantes
A sua original orquestra de Jazz
Os seus Jantares de Gala
Os seus Bailes elegantes
CONCERTOS-CINEMA
Entrada no Casino - 2$50
Quartas, Sabados á noite e Domingos—5$00

O MOMENTO POLITICO ESPANHOL

# Um govêrno das esquerdas

## seria uma catastrofe para a Espanha afirma-nos o deputado Emiliano Iglesias

*(Do nosso correspondente particular)*

MADRID, setembro. — O Partido Radical, com os seus noventa e três deputados, constitui por ordem numerica a segunda minoria do Parlamento. Juntamente com os federais e a Acção Republicana, os radicais formam na Camara a Alliança Republicana que dispõe de 130 votos.

Depois de ouvirmos um representante dos socialistas, estava naturalmente indicado que colhessemos as impressões de alguem que pudesse interpretar o sentimento do Partido Radical. O sr. Emiliano Iglezias, apesar de não ser o «leader» do partido, era a pessoa melhor indicada para isso. A sua actuação é decisiva dentro do grupo radical. Amigo intimo e confidente do sr. Lerroux, pode com justiça chamar-se o lugar-tenente daquele categorizado politico.

Ainda recentemente, aquando da celebre sessão em que foi aprovada a designação «Republica dos Trabalhadores», o «leader» radical, sr. Guerra del Rio, num movimento de despeito, declarou, perante a sensação da Camara, que o seu partido aprovaria que a Espanha fosse uma Republica federal.

O grupo parlamentar reuniu apressadamente e manifestou-se contrario ao seu «leader», apoiando o sr. Emiliano Iglezias.

E para não colocar em cheque o sr. Guerra del Rio, adoptou-se a singular atitude de alguns votarem a emenda dos federais e os outros abandonarem a sala...

O sr. Emiliano Iglezias historia-nos a vida do seu partido, o mais antigo, que conta Espanha com caracter republicano:

— Nasceu como consequencia logica das doutrinas de Pi y Margall e Salmeron. Lerroux levantou os nossos operarios da Catalunha, imprimindo-lhes uma orientação nitidamente individualista, chamando-os á luta pela sua emancipação economica e social. Daí o triunfo eleitoral, que obteve em Barcelona no tempo da monarquia fazendo triunfar a sua lista.

O sr. Emiliano Iglezias tem no rôsto uma crispação de magua, quando nos diz:

— As violencias do govêrno de então deram origem á revolta de 1906. O nosso programa era guerra á guerra, animava-o um caracter acentuadamente anti-militarista.

Evoca-nos Ferrer fuzilado em holocausto á liberdade e a emoção que o mundo inteiro sentiu perante essa barbaridade revoltante. E entrando propriamente no assunto da entrevista, o sr. Emiliano Iglezias, que é dos poucos homens de estado que a nova Espanha possui afirma-nos:

— Precisamos de um govêrno que possa debelar o mal catalão, criando no país um estado de alma que faça respeitar o Direito e a Lei.

«Em meu entender, a Democracia não fracassou, afirmando-se ainda pujante de vitalidade perante os sistemas, que negam a liberdade individual, como o comunismo. Neste periodo de plena revolução, em que as sociedades se debatem em procura de formulas misticas, que resolvem atrozes situações economicas, a Democracia é um tampão, que suporta dois choques violentissimos.

«De um lado as fôrças conservadoras tentando um equilibrio, salvador dos interesses criados. Do outro os elementos inorganicos da esquerda obsecados pelo exemplo slavo. A civilização ocidental debate-se presentemente numa crise formidavel.

«Quem nos diria, sem ser apodado de louco, que a marinha inglesa, orgulho e simbolo da disciplina britanica se revoltaria por uma questão de soldo?!

«Apesar de todas estas aparencias de agonia, eu creio firmemente que a Democracia sobreviverá, como unica formula conciliatoria dos apetites capitalistas e das aspirações proletarias.

Como se falasse em conciliações, ao jornalista pareceu oportuno preguntar:

— E' exacto que V. pensa em conseguir uma plataforma politica, mediante a qual os antigos vultos monarquicos voltem á actividade politica?

— O conceito de liberdade implica precisamente a não inibição de se desenvolverem todas as actividades individuais.

«Julgo que o grande beneficio que adveio para Espanha, da revolução pacifica de 14 de abril, consiste fundamentalmente em permitir o impulso generoso, dos que detêm a direcção desse movimento libertador, aceitando a colaboração dos elementos valiosos que actuaram no passado.

«Não significa isso que lhe hipotequemos o futuro da Republica.

— Então é verdade que Lerroux se formasse govêrno levaria consigo Alba e Melquiades Alvarez?

O sr. Emiliano Iglezias, cuja inteligencia penetrante vive a par de uma franqueza absoluta, diz-nos:

— E' possivel que o primeiro, pelos seus conhecimentos e tambem porque o nosso problema financeiro é um fenomeno de confiança, ocupasse a pasta da fazenda.

«O sr. Melquiadez ficaria apoiando-nos na Camara, onde a sua acção como orador seria de primacial destaque.

Embora o jornalista tivesse obtido resposta a uma interrogação, que paira nos labios de todos os espanhois, como incerteza, insistiu ainda:

—Mas essa combinação com monarquicos de ontem não seria mal vista?

—E' preciso não subordinar a Nação a prejuizos revolucionarios, sujeitando-a a doutrinas inamoviveeis, em completa oposição com as realidades de momento.

«A Republica foi feita pela mocidade, obedecendo a um elevado sentimento idealista e pela imprensa, que vindicou galhardamente as liberdades e garantias juridicas.

«Fruto de impulsos tão generosos, alicerçados na sublimação da dignidade inerente á condição humana, a Republica não pode manter sectarismos, que só os ressentimentos do sangue justificam. E a nossa revolução não se fez com as armas, foi o produto viril do civismo do povo, a constatação vibrante de que a Democracia dá ao homem a plenitude da sua personalidade.

— Não receia o movimento sindicalista?

O sr. Emiliano Iglezias responde-nos incisivamente:

— A luta hoje é entre os elementos anarquistas e comunistas. Aqueles não têm uma finalidade construtiva. O seu triunfo seria a implantação de uma infinidade de ditaduras nas ruas e aldeias, com o seu cortejo tragico de vinganças pessoais.

«Os comunistas tentam em vão imitar a Russia, olvidando que esta teve sempre uma «équipe» preparada para efectuar um programa de govêrno.

— Que pensa do problema religioso?

— Entendo que não podemos abrir um novo ciclo de guerras religiosas. Sou ateu. Porém opino que se devem respeitar todas as crenças, distinguindo os actos de caracter espiritual dos seculares.

— E sôbre o futuro govêrno, qual é a sua opinião?

— O dilema é claro. Ou um govêrno homogeneo presidido por Lerroux, ou um gabinete de concentração da esquerda oriundo de um movimento apaixonado, que será uma catastrofe para Espanha.

Tinhamos feito a entrevista com um dos ministros de Lerroux, se acaso ele formar govêrno, o que não parece muito viavel.

### A sessão parlamentar e o projecto da Constituição

MADRID, 26, ás 17 horas. *(Pelo telefone).* — Terminou ás 8 horas de hoje a sessão permanente das Côrtes Constituintes, em que foi aceita a emenda do sr. Alcalá Zamora e definitivamente aprovado o primeiro capitulo da Constituição.

O sr. Alcalá Zamora declarou considerar memoravel esta sessão em que os deputados se abstiveram de paixões, aprovando 21 artigos e o primeiro capitulo da Constituição.

O presidente da Camara, sr. Julian Bésteiro, referiu-se tambem com elogio á atitudé dos parlamentares, declarando, porém, que nas proximas sessões procurará abreviar a discussão, para evitar sessões tão longas como a que terminou esta manhã.

E' digno de nota o facto de se terem mantido na sala até essa hora mais de 200 deputados que iniciaram os seus trabalhos ás 16 e 30 de ontem.

Assegurava-se esta manhã que o sr. Indalecio Prieto dissera que se demitiria, se não fôsse aprovada a sua proposta no sentido de dependerem do Poder central todos os problemas financeiros. Até agora, porém, ainda não se confirmou este proposito do ministro da Fazenda.

O sr. Alcalá Zamora, ao terminar a sessão, dirigiu-se a sua casa, para mudar de roupa, seguindo pouco depois para o seu gabinete da Presidencia, onde esteve até ao meio dia, hora a que recebeu os jornalistas, aos quais declarou que estava satisfeito com a ultima jornada parlamentar e com a certesa de que dentro de pouco tempo a Espanha terá aprovada a sua Constituição.

Tanto o sr. Alcalá Zamora, como o sr. Julian Besteiro, aguardam, porém, com um certo receio, a discussão do capitulo terceiro da Constituição, que abrange os problemas da religião, de feminismo, da familia, da propriedade e do ensino, assuntos que, por sua natureza, provocarão discussões apaixonadas.

Quanto ao Estatuto Catalão, ficou assente que seja incorporado na Constituição, não acontecendo, porém, o mesmo ao Estatuto vasco, que ficou excluido do projecto.

Os jornais desta manhã ocupam-se largamente da sessão, cujo final não relatam, pela hora adiantada a que terminou.

As apreciações são unanimes no sentido de elogiar o espirito de concordia que a todos animou, inclusivé á minoria catalã.—(United Press).